

GRANDE PÁTRIA



Um novo mundo além da sepultura,
Dadivoso e sublime, se revela,
Amenizando a fúria da procela
Que o mundo inteiro envolve em desventura.

É a paz cristã que volta e se desvela
Na redenção da humana criatura,
Restaurando a verdade que se apura
Na crença viva, promissora e bela.

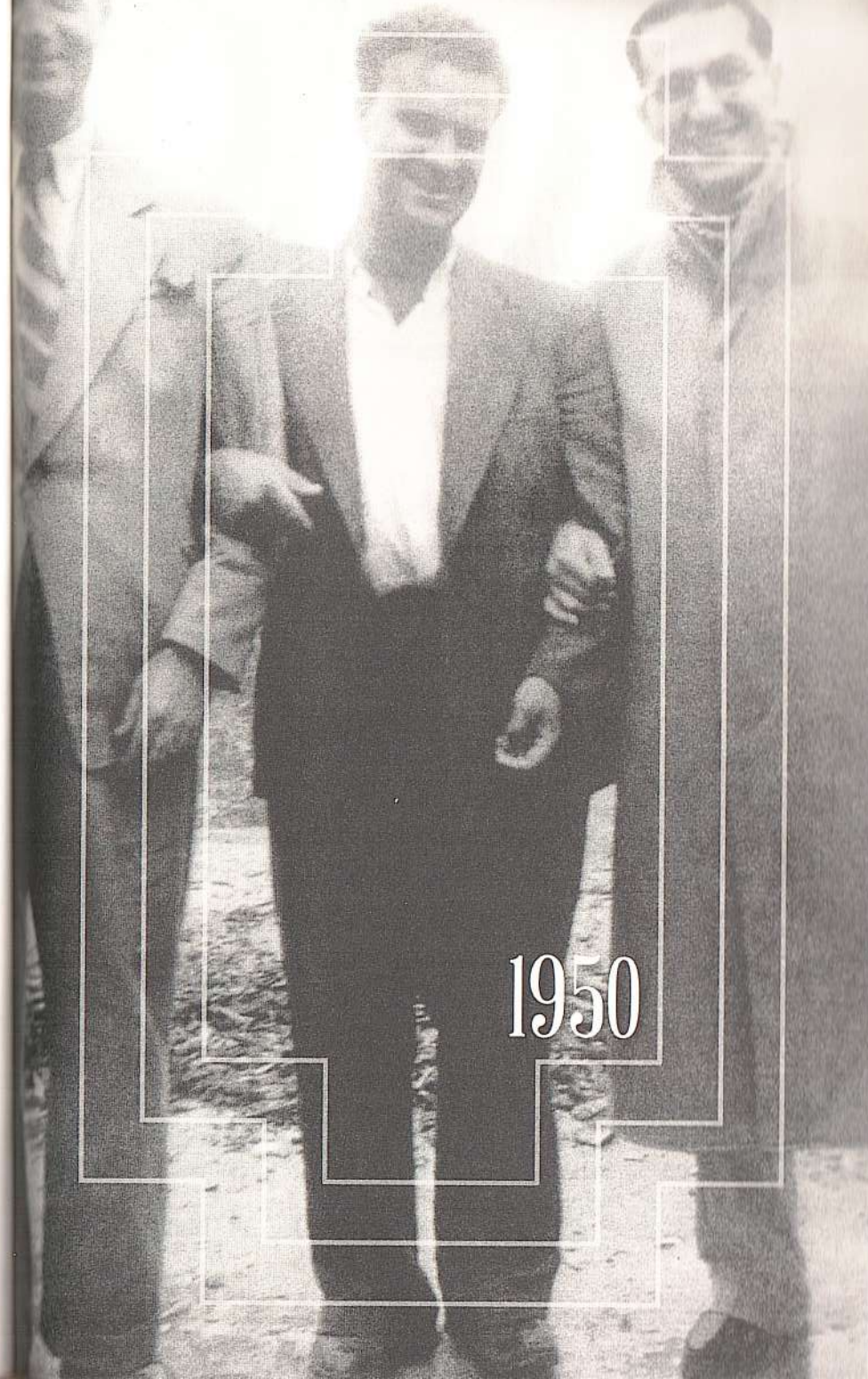
Filhos do meu Brasil, enquanto a guerra
Semeia lodo e sangue em toda a Terra
Buscai, com Cristo, a inspiração de cima!

Grande pátria da nova humanidade,
Sereis o povo da fraternidade
No milênio de luz que se aproxima!¹

Pedro D'Alcântara

Reformador | Dezembro de 1949

¹ Consta do original a informação de que o soneto foi psicografado em 27 de junho de 1949, em Leopoldina, Minas Gerais.



1950